

DOIS CORAÇÕES GENEROSOS

Eles são sempre vistos juntos por aqui. Ormindá e Custódio Brito, casados há 35 anos, são pais da Valdirene, do Valter, do William e do Rafael, que é adotado. Há quatro anos, eles trabalham como voluntários no IMSJT.

"Somos voluntários na Creche Mãe Operária, no Americanópolis. Quando a Evanilde veio trabalhar aqui, convidou-nos para ajudar também no Instituto. Passamos a vir toda segunda-feira, nos dias 21 e 28 do mês e em outros eventos para dar uma força, pois há muito o que se fazer", conta Custódio, que já está aposentado e confessa que não conseguiria ficar em casa sem fazer nada. Ele explica: "Nós oferecemos esse trabalho voluntário na intenção das crianças, dos idosos e das famílias sofridas".

Que ele não queira ficar em casa sem ter o que fazer, a gente entende. Mas e a Ormindá que continua tendo suas obrigações domésticas? "A gente arruma tempo para tudo e não me sinto sobrecarregada", diz ela. "Vir trabalhar aqui foi uma bênção para nós, porque conseguimos também colocar nosso filho caçula no Núcleo Socioeducativo. Aqui, ele se desenvolveu bastante e ficou mais independente. Antes, eu só conseguia me dedicar aos afazeres domésticos e a ele, agora tenho tempo para tudo. Foi um verdadeiro milagre o que aconteceu com William no Núcleo".

Custódio e Ormindá garantem que, enquanto o Instituto precisar deles, eles continuarão a doar seu trabalho. Se, para eles, o fato de ajudar é motivo de alegria, para nós, tê-los aqui é razão de muito orgulho, pois contamos com pessoas de coração tão grande quanto o desse maravilhoso casal.



Paulo Sérgio

Nossa oração

Meu Deus...

Estende-me a tua mão. Cuida de mim para que eu não caia e jamais me separe de ti. Dá-me luz e força para que aquilo de tua imagem semelhança em mim nunca se apague nem se perverta. Amém.

A ASSISTENTE SOCIAL

Graduada em Serviço Social e pós-graduada em Psicopedagogia, Nádia Ligo é a assistente social do Instituto Meninos de São Judas Tadeu. Casada há 30 anos com Celso, mãe de Carolina (26 anos) e de Bruna (23 anos), ela é apaixonada por seu trabalho no Instituto.

Nádia chegou aqui em 2007 para fazer o estágio de sua pós-graduação. Chegou, gostou da obra e do resultado de seu trabalho e foi ficando. "Lembro que no estágio, eu e duas colegas trabalhamos com uma turma do Grupo 1, na qual existia muito atrito e divisões. Produzimos com esse grupo uma colcha de retalhos, na qual as crianças contavam uma história. Todos participaram e, quando a colcha ficou pronta e a história montada, eles conseguiam trabalhar em conjunto e os conflitos estavam resolvidos. Percebi, com isso, que nosso trabalho junto aos educandos do Núcleo era muito necessário e fiquei como voluntária".

Do tempo de voluntária, Nádia recorda que trabalhou com a identidade dos assistidos, pois 80% das crianças e dos adolescentes nem sabiam o dia em que nasceram. Disso, nasceu o projeto "aniversariantes do mês". "Essa ação permanece até hoje e tem como objetivo finalizar todo o trabalho de resgate da identidade", explica.

Em 2009, ela foi convidada pelo pe. João Back para assumir o cargo de assistente social e aceitou o desafio. "Como voluntária, eu trabalhava mais na área de psicopedagogia, com os problemas de aprendizagem. Hoje, faço a assistência social no Núcleo Socioeducativo Padre Gregório Westrupp, na Casa Abrigo São Judas Tadeu e na Creche Dehon-Núcleo Marisa", informa Nádia. Em todas essas obras, ela acolhe as famílias e as crianças, encaminha-as a serviços públicos (tirar um documento, tratamentos em hospitais etc.), participa dos eventos, faz visitas domiciliares e preenche as fichas socioeconômicas. Nádia destaca que, na Casa Abrigo, seu contato com as famílias é mais próximo e ela tem muito contato com os fóruns. "Lá, é importante saber e entender a causa da ruptura da estrutura familiar e o porquê do acolhimento da criança ou do adolescente. Isso pode facilitar o caminho para a volta ao convívio familiar". Para Nádia e para todos nós, nada de melhor pode acontecer a uma criança abrigada em nossa Casa do que ela retornar para seu próprio lar.



Pe. Gregório Westrupp, scj - idealizador do Instituto Meninos de São Judas Tadeu

